

RELATÓRIO de GESTÃO 2018

Apresentamos o RELATÓRIO de GESTÃO e as contas referentes ao exercício de 2018 da FUNDAÇÃO ALFREDO DE SOUSA, contribuinte nº 513 754 881.

1. ENQUADRAMENTO

A FUNDAÇÃO ALFREDO DE SOUSA foi constituída em 16 de novembro de 2015 e reconhecida em 23 de novembro de 2015 pelo Ministro da Presidência e do Desenvolvimento Regional, através do Despacho n.º 14880/2015.

A Fundação prossegue fins educacionais e científicos, mediante uma atividade de carácter predominantemente científico, através da promoção do ensino e da investigação científica, nas áreas da economia e da gestão e em atividades conexas, orientadas exclusivamente para o apoio ao desenvolvimento e ao funcionamento da Nova - *School of Business and Economics* (Nova SBE).

Os membros instituidores da Fundação Alfredo de Sousa são a Faculdade de Economia da Universidade Nova de Lisboa - *Nova School of Business and Economics*, o Município de Cascais, a Jerónimo Martins, SGPS, SA, o Banco Santander Totta, SA e a Sindcom – Investimentos, Participações e Gestão S.A.

O fundo inicial da Fundação Alfredo de Sousa, constituído pelas dotações em dinheiro e em espécie dos seus membros instituidores, é de 12.472.400,00 € (doze milhões quatrocentos e setenta e dois mil e quatrocentos euros), tendo sido realizado até ao final de 2018 o valor de 7.432.400 €.

A Fundação Alfredo de Sousa é titular do direito de superfície, pelo prazo de 50 anos, sobre o terreno situado na Avenida Marginal, em Carcavelos, concelho de Cascais, no qual foi construído o novo campus onde a Nova SBE desenvolve a sua atividade, descrito na Segunda Conservatória do Registo Predial de Cascais, sob o número quatro mil quatrocentos e quarenta e um da referida freguesia, inscrito na matriz da união de freguesias de Carcavelos e Parêde, sob o artigo 7501. O referido prazo é automaticamente prorrogado por períodos de 25 anos, salvo no caso de a Fundação Alfredo de Sousa denunciar o contrato.



2. EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE

O ano de 2018 foi importantíssimo para a Fundação Alfredo de Sousa pois inaugurou em Agosto, informalmente, e em Setembro, formalmente, o campus de Carcavelos. Com isto cumpriu o primeiro grande pilar do projecto comum com a Nova SBE e que tem por objectivo tornar esta numa das mais destacadas escolas de negócios da Europa.

O custo total orçamentado do Campus ascende a 63M €, dos quais 55M € referentes a custos de construção capitalizados (edificação), 5,4 € a investimento em tecnologia de informação (dos quais temos realizados 2,5M €) e 2,6M € a custos de mobiliário e painéis fotovoltaicos (dos quais temos realizados 1,8M €).

A actividade da FADS registou assim os seus primeiros 5 meses de exploração recorrente. Até 2018, decorreu a maior parte do projetos de construção e parte do financiamento, entrando a FADS num novo ciclo: o da exploração e manutenção de um vasto activo imobiliário e o de promover o ensino e a pesquisa nas áreas da economia e gestão. No próximo ano, 2019, ocorrerá o término da construção, bem como a tranche final do financiamento do projeto.

No decorrer do ano de 2018, a Fundação recebeu um apoio notável da comunidade Nova SBE, angariando compromissos de donativos que totalizaram 18,46M €, entre os quais 12,4M € do mundo corporativo e 6,1M € de antigos alunos. Dos compromissos acima referidos foram recebidos, no ano de 2018 cerca de 6M €, tendo ficado comprometido o seu recebimento no decorrer dos próximos anos.

Dos compromissos angariados em 2018, nomeamos os seguintes *corporate*:

- Fidelidade
- Hovione
- Sociedade Central de Cervejas
- Nestle
- Novo Banco
- Sogrape
- Amorim
- GS1
- Fundação Batalha Aljubarrota
- Unipartner
- Cisco
- Vieira de Almeida
- Sugal
- PLMJ
- Gulbenkien
- Westmont Institute

Destacamos igualmente o grande apoio de antigos alunos da escola e de amigos do projeto, com um valor de donativos comprometidos em 2018 muito significativo.



Handwritten signature and initials in blue ink, including the name 'Alfredo de Sousa' and the initials 'AS'.

A nível global, desde 2014 e até ao final de 2018, a Fundação Alfredo de Sousa angariou doações num total de 51,3M € dos quais 46,5M € foram destinados à construção e 4,8M € a bolsas e projetos específicos.

Durante 2018 foi assinado o contrato com a Sonae Sierra para gestão da concessão dos espaços de restauração do campus, com a Saba para a exploração do parque de estacionamento, com a Fitness Hut para a exploração do ginásio. Adicionalmente foram concessionadas as lojas do atrium principal à CUF, Fidelidade, Santander e Morgado e Machado, Lda.

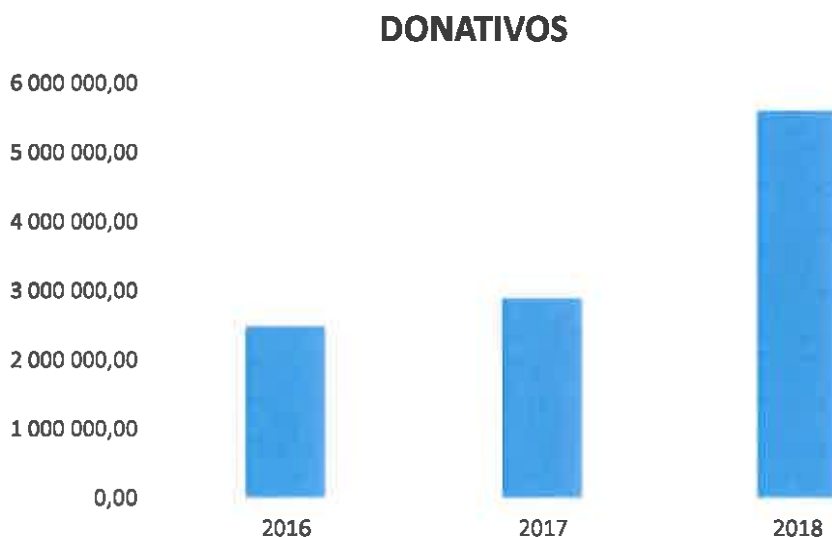
O Fitness Hut, a CUF e a Fidelidade apenas iniciaram atividade no Campus em 2019.

Durante o ano de 2018 o Conselho de Administração da Fundação Alfredo de Sousa foi reconduzido pelo Conselho de Curadores.

3. ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

Recebimentos

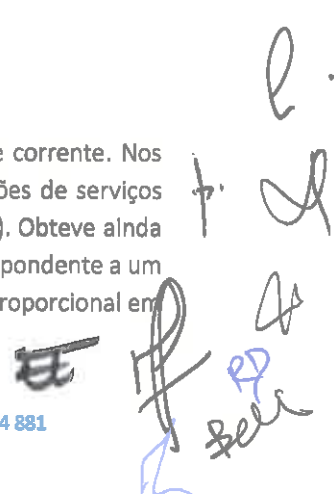
Durante o ano 2018 a Fundação Alfredo de Sousa intensificou a sua campanha de *fund raising*, tendo recebido donativos de cerca de 6M € (€5.774.307).



Quadro 1 – Comparativo dos valores recebidos de donativos – 2016 a 2018

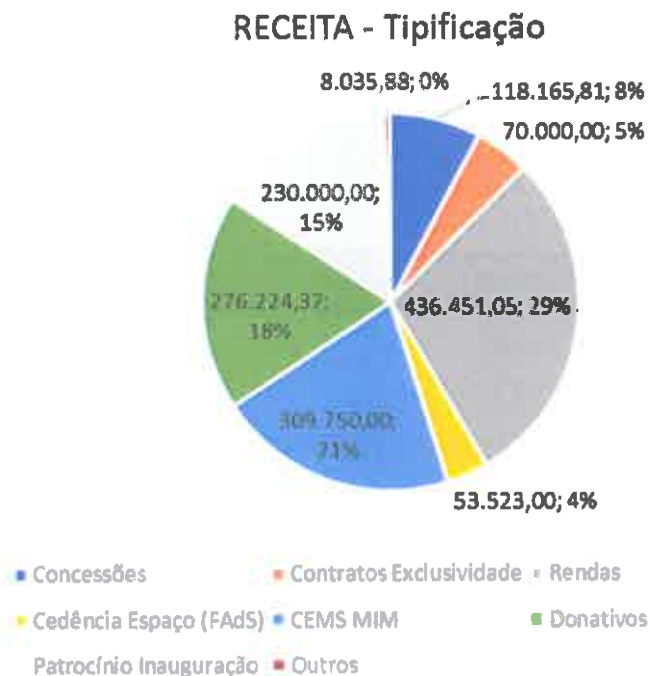
Rendimentos

A Fundação Alfredo de Sousa registou no exercício em apreço o seu início de actividade corrente. Nos meses de Agosto a Dezembro obteve rendimentos das várias áreas de negócio: prestações de serviços (entre os quais, rendas de espaço; patrocínios; CEMS MIM; cedência de espaços próprios). Obteve ainda rendimentos de donativos, não no valor recebido, mas sim no valor de € 276.224,37, correspondente a um donativo à exploração de €160.000, sendo o restante valor referente ao reconhecimento proporcional em



rendimentos, por contra partida de fundos patrimoniais, na proporção da depreciação do edifício (desde Agosto de 2018), a uma taxa de 2,5% (Taxa mínima).

As receitas ascenderam a €1.502.150, conforme detalhe o gráfico abaixo:



Gastos

Os gastos operacionais registados em 2018 ascenderam a €1.521.965. Este acréscimo de 183% face aos €538.201 do exercício anterior justifica-se essencialmente pelo facto de em 2018 a Fundação Alfredo de Sousa já ter registado cerca de 5 meses de atividade no Campus, com todos os gastos de manutenção associados, em simultâneo com 12 meses de construção do Campus. De notar ainda que em 2018 foram registados gastos que não deverão ser recorrentes nos próximos exercícios, nomeadamente honorários com advogados e consultores, necessários ao arranque de atividade, e gastos com a inauguração oficial do Campus. Este valor representa aproximadamente 395.000€.

Realça-se que os gastos de exploração da FADS foram em 2018 cerca de 250.000€ abaixo do estimado.

Investimentos

Em 2018, e em consonância com o decurso da obra, o investimento em ativos fixos manteve-se dentro da mesma linha do ano de 2017, cifrando-se num montante de 26.421.423€, todo relacionado com as obras de construção do Campus.

Handwritten signature and initials:
Belisário

Resultados

A Fundação Alfredo de Sousa obteve em 2018 um Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA) negativo de 19.814,81 € e um Resultado Líquido negativo de 635.181,94 € (Seiscentos e e trinta e cinco mil, cento e oitenta e um euros e noventa e quatro cêntimos).

O fato de a Fundação registar um resultado operacional negativo está diretamente relacionado com a consideração que quase todos os donativos estão canalizados para a construção e são considerados como parte dos fundos patrimoniais, e não como rendimentos do exercício. Em 2018 apenas foram reconhecidos em donativos os valores correspondentemente proporcionais à depreciação do edifício e um donativo atribuído à exploração.

4. PERSPETIVAS PARA O FUTURO

Para o ano de 2019, a Fundação delinhou os seguintes objectivos:

- Reformulação do modelo de governo entre a Fundação e a Nova SBE para fazer frente aos novos desafios que se colocam;
- Reforçar o staff da Fundação para instituir processos administrativos e financeiros para a nova fase que se inicia;
- Continuação da campanha de Fund Raising corporativo;
- Continuação da campanha de Fund Raising entre os antigos alunos e a sociedade em geral;
- Colaborar com o Nova SBE na procura dos objectivos estratégicos que caracterizarão o novo ciclo de desenvolvimento da Escola e seu eco sistema, agora que o grande objectivo de dotar a Escola de um campus "state of the art" de nível mundial está atingido;
- Acompanhar a Escola na execução dos compromissos e parcerias estabelecidos com o doadores no sentido de garantir a sua total satisfação, um envolvimento crescente e, quem sabe, a continuidade desta relação que acabará por se traduzir numa maior disponibilidade de apoio contínuo financeiro a Escola.

5. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O Conselho de Administração propõe que o Resultado Líquido do Exercício de 2018, no valor negativo de 635.181,94 € (Seiscentos e e trinta e cinco mil, cento e oitenta e um euros e noventa e quatro cêntimos), seja integralmente transferido para a conta de Resultados Transitados.



Handwritten signature and initials in blue ink, including the letters 'p.', 'L', '4', and 'SBE'.

6. FATOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Em Janeiro de 2019, a Fundação foi notificada pela Autoridade Tributária de sua recusa em aceitar a liquidação de IVA da construção à taxa de 6%. A Fundação Alfredo de Sousa iniciou o processo de resposta às instituições oficiais, pois de acordo com os assessores da Fundação, esta detem a razão neste processo.

Também em Janeiro, foi liquidado aos empreiteiros um montante de 13M €, o que tem reflexos na composição do passivo da Fundação.

7. AGRADECIMENTOS

O Conselho de Administração da Fundação Alfredo de Sousa gostaria de agradecer a todos os stakeholders – fundadores, parceiros, antigos alunos, colaboradores, professores e instituições públicas – que colocaram todo o seu esforço no desenvolvimento das actividades da Fundação Alfredo de Sousa.

Lisboa, 15 de Maio 2019

